



AGRICULTURE IN BRAZIL IN THE TWENTY-FIRST CENTURY

Evaristo Eduardo de Miranda

Editora Metalivros

2013

296 pages

ISBN 9788582200032

As áreas urbanas imaginam a agricultura brasileira como algo distante. Geograficamente, ela ocorreria lá pelo interior do Brasil, no mundo rural, afastada as cidades. Essa visão mítica precisa ser superada. A distinção entre cidade e campo atenuou-se, e muito. Cidadãos vivem no campo. Agricultores moram em cidades e trabalham na roça. O campo está industrializado. Pequenos produtores, conectados às redes de informação, utilizam tecnologias de ponta, num grande esforço de profissionalização.

Este livro mostra como a agricultura está presente no cotidiano das cidades, desde os pneus dos automóveis abastecidos com etanol, até o papel dos livros e impressoras, passando pela roupa, pelos medicamentos e pelo alimento consumido. Bom, variado e barato.

Apresentar a totalidade da agricultura brasileira exigiria uma enciclopédia. Este livro abdicou do total pelo global. Construído em bases técnicas, Após uma introdução sobre principais características atuais da agricultura brasileira, o livro apresenta o conjunto da produção de alimentos (grãos, tubérculos, frutas, hortaliças, amêndoas, palmitos etc.) ilustrado com fotografias excepcionais e diversas imagens de satélite. Num segundo bloco ele traz um panorama da produção de energia pela agricultura brasileira: combustíveis sólidos (lenha e carvão vegetal), líquidos (etanol e biodiesel), gasosos (biogás) e a cogeração de energia elétrica. recobrando aspectos essenciais e inéditos em muitos de seus enfoques, ele oferece uma visão global da agricultura brasileira.

A obra destina-se prioritariamente ao público não familiarizado com o mundo rural e sua dinâmica recente. Ele evita terminologias técnicas e científicas. Quando elas têm a qualidade de resumir conceitos e processos, seu emprego é acompanhado de explicações.

Para compreender a agricultura brasileira, não basta apresentar números sobre recordes de produção, sempre crescentes. Mais do que o quanto, é essencial entender-se como se produz no Brasil. É necessário compreender a enorme evolução da tecnologia agrícola nacional, graças à inovação e ao empreendedorismo dos agricultores e de suas organizações. E como, também, tudo isso se insere em processos históricos e em raízes culturais próprias do Brasil.

A importância da agricultura brasileira não está apenas em produzir alimentos, energia, fibras e diversos produtos diferenciados, com muita qualidade, a preços reduzidos e de forma competitiva. Além de gerar divisas e manter equilibrada a balança de pagamentos do país, ela é o berço de verdadeiros tesouros culturais, marcas da identidade profunda do povo brasileiro. Culinária, artesanato, estilos e tradições musicais, festas religiosas, romarias, turismo rural, hábitos alimentares, festas de peão de boiadeiro e feiras agropecuárias estão entre os doces frutos do trabalho de homens e mulheres, indicados ao longo do livro.

Não leia este livro. Visite-o. Como quem visita um sítio de um amigo, a fazenda da família, a chácara de um avô. Vá em frente. No ritmo de quem anda a pé ou a cavalo. Não se assuste com os números e a diversidade dos assuntos. Na porteira há uma mensagem de boas vindas. Fique tranquilo. O arco da entrada tem uma placa de madeira gravada com o nome desse pedaço de chão, trabalhado e abençoado: Brasil.

As áreas urbanas imaginam a agricultura brasileira como algo distante. Geograficamente, ela ocorreria lá pelo interior do Brasil, no mundo rural, afastada das cidades. Essa visão mítica precisa ser superada. A distinção entre cidade e campo atenuou-se, e muito. Cidadãos vivem no campo. Agricultores moram em cidades e trabalham na roça. O campo está industrializado. Pequenos produtores, conectados às redes de informação, utilizam tecnologias de ponta, num grande esforço de profissionalização.

Este livro mostra como a agricultura está presente no cotidiano das cidades, desde os pneus dos automóveis abastecidos com etanol, até o papel dos livros e impressoras, passando pela roupa, pelos medicamentos e pelo alimento consumido. Bom, variado e barato.

Apresentar a totalidade da agricultura brasileira exigiria uma enciclopédia. Este livro abdicou do total pelo global. Construído em bases técnicas, Após uma introdução sobre principais características atuais da agricultura brasileira, o livro apresenta o conjunto da produção de alimentos (grãos, tubérculos, frutas, hortaliças, amêndoas, palmitos etc.) ilustrado com fotografias excepcionais e diversas imagens de satélite. Num segundo bloco ele traz um panorama da produção de energia pela agricultura brasileira: combustíveis sólidos (lenha e carvão vegetal), líquidos (etanol e biodiesel), gasosos (biogás) e a cogeração de energia elétrica. recobrando aspectos essenciais e inéditos em muitos de seus enfoques, ele oferece uma visão global da agricultura brasileira.

A obra destina-se prioritariamente ao público não familiarizado com o mundo rural e sua dinâmica recente. Ele evita terminologias técnicas e científicas. Quando elas têm a qualidade de resumir conceitos e processos, seu emprego é acompanhado de explicações.

Para compreender a agricultura brasileira, não basta apresentar números sobre recordes de produção, sempre crescentes. Mais do que o *quanto*, é essencial entender-se *como* se produz no Brasil. É necessário compreender a enorme evolução da tecnologia agrícola nacional, graças à inovação e ao empreendedorismo dos agricultores e de suas organizações. E como, também, tudo isso se insere em processos históricos e em raízes culturais próprias do Brasil.

A importância da agricultura brasileira não está apenas em produzir alimentos, energia, fibras e diversos produtos diferenciados, com muita qualidade, a preços reduzidos e de forma competitiva. Além de gerar divisas e manter equilibrada a balança de pagamentos do país, ela é o berço de verdadeiros tesouros culturais, marcas da identidade profunda do povo brasileiro. Culinária, artesanato, estilos e tradições musicais, festas religiosas, romarias, turismo rural, hábitos alimentares, festas de peão de boiadeiro e feiras agropecuárias estão entre os doces frutos do trabalho de homens e mulheres, indicados ao longo do livro.

Não leia este livro. Visite-o. Como quem visita um sítio de um amigo, a fazenda da família, a chácara de um avô. Vá em frente. No ritmo de quem anda a pé ou a cavalo. Não se assuste com os números e a diversidade dos assuntos. Na porteira há uma mensagem de boas-vindas. Fique tranquilo. O arco da entrada tem uma placa de madeira gravada com o nome desse pedaço de chão, trabalhado e abençoado: Brasil.

AGRICULTURA NO BRASIL DO SÉCULO XXI

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 15

A DIVERSIDADE AGRÍCOLA NO BRASIL DO TERCEIRO MILÊNIO, 19

NOTA DO AUTOR, 23

AGRICULTURAS DO BRASIL, 29

Pequenos Agricultores e Grandes Produtores, 30
Dinamismo da Agricultura, 36
Biodiversidade e Produção Agrícola, 40
Concentração da Produção, 42
Renda e Tecnologia, 47
Sustentabilidade e Inovação, 51
Preservação Florestal, 53
Potência Agrícola e Ambiental, 58

ALIMENTOS, 63

Grãos, 63
Açúcar, 92
Tubérculos, 98
Hortaliças, 108
Frutas, 120
Laranjas e Cítrus, 136
Castanhas, Amêndoas, Amendoim e Nozes, 140
Palmeiras, Palmitos, Frutos e Óleos, 146
Carnes, Leite, Ovos e Mel, 153
Aquicultura, 180

AGROENERGIA, 184

Cana-de-Açúcar, 185
Biodiesel, 197
Florestas Energéticas, 203
Resíduos Agrícolas, 209
Na Agricultura, A Energia do Século XXI, 213

FIBRAS, 214

Fibra de Celulose Florestal, 216
Algodão, 217
Palmeiras, 219
Sisal, 224
Juta e Malva, 226
Vime, 227
Rami, 228
Capim-Dourado, 229
Lã, 231
Seda, 231
A Fibra da Agricultura, 232

PRODUTOS ESPECIAIS E DIFERENCIADOS, 235

Plantas Medicinais,
Condimentares e Aromáticas, 236
Flores, 242
Uvas e Vinhos de Qualidade, 247
Cachaça, 250
Madeiras, 254
Tabaco, 258
Borracha, 260
Produtos Orgânicos, 262
Produtos Não Transgênicos, 265
Essas Plantas Estimulantes, 266

LISTA DAS ESPÉCIES VEGETAIS CULTIVADAS OU EXPLORADAS CITADAS, 278

REFERÊNCIAS, 284

AGRADECIMENTOS, 292

BIOGRAFIA DO AUTOR, 295

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS, 295